



Simpósio Internacional de Bioeconomia

“Bioeconomia: visões internacionais no Brasil”

9 e 10 de dezembro de 2016

São Paulo

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:





SUMÁRIO EXECUTIVO

Numa iniciativa conjunta entre FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e a FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo está sendo conduzido um movimento para a construção de Ecossistemas de Classe Mundial em Bioeconomia.

Neste contexto estamos projetando o **Summit Bioeconomy: Call for Action**, a ocorrer no ano de 2017 como evento chave de iniciação formal de tal movimento. O mesmo pretende reunir os stakeholders atuantes nos diversos setores econômicos para a criação e captura de valor das oportunidades em Bioeconomia.

Este movimento teve início em 2013 no CONIC - Conselho Superior de Inovação e Competitividade da FIESP, através de um processo de escuta e diálogo sobre estes temas, valendo-se de ampla diversidade de representantes que compõem seu quadro de conselheiros e convidados. Desse trabalho surgiu a parceria com a FAPESP. Três encontros preparatórios já foram realizados (Pré-Summits Bioeconomia: Call for Action), dando início ao movimento atingindo os objetivos de identificar, conectar e engajar os atores. O próximo encontro, o Simpósio Internacional de Bioeconomia, deverá ocorrer em dezembro de 2016, em São Paulo, contando com convidados dos países, referência no tema Bioeconomia. Para este evento se tornar uma realidade espera-se o apoio financeiro de empresas convidadas.

1. APRESENTAÇÃO

Existe hoje uma verdadeira revolução da Bioeconomia no mundo e o Brasil deve integrar-se a ela. Tendo em vista as mudanças climáticas e o rápido avanço das tecnologias e biotecnologias, estabeleceu-se uma parceria entre a FAPESP e a FIESP para o desenvolvimento de ações integradas entre a ciência e os empreendedores empresariais. Para o Brasil, precisamos organizar formas de cooperação entre os diversos atores da Bioeconomia. Neste contexto, reconhecemos como de fundamental importância a necessidade de desenvolver mais intensamente **ecossistemas de classe mundial**, em que empresas nascentes de base tecnológica (as startups) e grandes empresas âncoras, consolidadas no seu setor de atividade, inovam e colaboram para se desenvolverem de forma sinérgica e sistêmica gerando riqueza.



2. CARACTERIZAÇÃO DO TEMA: A BIOECONOMIA

A Bioeconomia nos oferece a oportunidade de focar efetivamente na implementação da agenda para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) e da ação positiva. O movimento então, implica em um ciclo de sucesso coletivo, aspirações elevadas e abundância. O tema vem ocupando crescente espaço tanto entre empresários como na academia, nos institutos de ciência e tecnologia, em algumas instâncias de governo e na sociedade civil organizada.

A Bioeconomia nos chama a inovar em todos os sentidos, não apenas em novos produtos, serviços o processos, pois também precisa acelerar fortemente a identificação e realização de novos modelos de negócio e ecossistemas o que torna obsoletos os paradigmas até então dominantes. E quando um paradigma muda, todas as vantagens até então conquistadas voltam a zero obrigando aos atores a se reinventar para ocupar os novos espaços, em um processo adaptativo sob o novo paradigma nascente. Com a revolução das tecnologias de base biológica a **Bioeconomia implica a entrada em uma era de mudança profunda de paradigma**, com velocidade até então sequer imaginada pelos atores tradicionais o que impõe oportunidades e responsabilidades.

Se bem aproveitadas essas oportunidades, o **Brasil poderá ocupar um espaço privilegiado no cenário econômico mundial**, com base em suas vantagens competitivas. Considerando sua enorme biodiversidade com a maior disponibilidade de sol, água e novas terras agriculturáveis do mundo, os avanços já realizados em pesquisas em agricultura tropical, sua expressiva relevância na matriz bioenergética e o alto grau de capacidade instalada no sistema nacional de Ciência e Tecnologia, é imperioso que o Brasil ocupe seu lugar no contexto das nações.

Diante da aceleração das mudanças climáticas, todos aos atores públicos e empresariais ganham importantes responsabilidades, para construírem soluções sustentáveis, que atendam aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos compromissos das nações firmados na COP 21 em Paris no ano passado.

Sensível a este momento, o **CONIC - Conselho Superior de Inovação e Competitividade da FIESP iniciou em 2013 um amplo processo de escuta e diálogo sobre estes temas**, valendo-se de ampla diversidade de representantes das empresas, academia, governo e sociedade civil, que compõem seu quadro de conselheiros e convidados. Desse trabalho surgiu a parceria com a **FAPESP** para realizar uma importante reunião de líderes sensíveis aos desafios e oportunidades da nova economia de base biológica. O documento "Bioeconomy Call for Action 2016 Pre Summit Report" (<http://www.ibqp.org.br/projetos/bioeconomia/arquivos/>) descreve as discussões ocorridas nos três encontros preparatórios do Summit 2017, denominados Pre-Summits.



3. OBJETIVOS

O propósito do **Simpósio Internacional de Bioeconomia** é obter um panorama de **referência para a construção do Summit Bioeconomy 2017** e que terá como principais objetivos:

- Convocar as principais experiências internacionais em Bioeconomia para desde aí alavancar a jornada no Brasil
- Provocar uma reflexão positiva sobre o atual estágio que nos encontramos na Bioeconomia
- Estabelecer parcerias entre os países para dinamizar a Bioeconomia no Brasil.
- Dar início à elaboração do “Manifesto para a Bioeconomia no Brasil” inspirados no “Manifesto for the Bioeconomy in Europe” realizado no evento Bioeconomy Utrecht 2016.

4. PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

O evento será realizado nos dias 9 e 10 de dezembro de 2016 na cidade de São Paulo. Serão convidados países que são uma referência no tema. O primeiro dia será de apresentações dos países seguido de debates e no segundo iniciaremos, em conjunto, a redação da “**Carta de São Paulo**”, primeiro passo para elaboração do “**Manifesto da Bioeconomia no Brasil**”. O Simpósio Internacional será um encontro voltado para trazer o panorama internacional, servindo de reflexão para propiciar a construção de uma visão de futuro e a implementação de uma agenda que posicione quem somos, o que queremos, quais são nossos princípios e valores e onde queremos chegar no Brasil na área da Bioeconomia, a ser consolidada no **Summit Bioeconomy 2017**.



SIMPÓSIO
INTERNACIONAL
BIOECONOMIA

9/10 dezembro
S. Paulo

PROGRAMAÇÃO

Day One	sexta-feira, 9 de dezembro de 2016
8h30-9h	Welcome Coffee
9h-9h30	Abertura <i>Key Note Speaker</i>
9h30-11h	Holanda/França/Reino Unido/Israel
11h-12h30	Canadá/Austrália/EUA/China
12h30-13h30	Almoço
13h30-15h	Alemanha/Suécia/Finlândia/Dinamarca/Índia
15h-16h30	OCDE/Com. Européia/UNEP
16h30-17h	Encerramento
17h-19h	Coquetel /Networking
Day Two	sábado, 10 de dezembro de 2016
9h00-9h30	Welcome Coffee
9h30-10h00	Apresentação da dinâmica
10h00-12h30	Grupos de Trabalho
12h30-13h30	Almoço
13h30-15h	Grupos de Trabalho (...continuação)
15h-17h00	Apresentações dos Grupos de Trabalho
17h-17h30	Encerramento



5. SEGMENTO DE PÚBLICO A SER ATINGIDO

O **Simpósio Internacional de Bioeconomia** deverá envolver cerca de 300 pessoas, entre empresários, empreendedores, executivos, pesquisadores, cientistas, investidores, economistas, gestores públicos, acadêmicos, lideranças sociais, educadores, planejadores urbanos, juízes, promotores de justiça, advogados.

As pessoas acima representarão os seguintes *key stakeholders*: Academia / Empresas/Inovadoras e empreendedoras / Fundos de investimento/capital de risco / Governo / Incubadoras / Aceleradoras.

Espera-se, ainda, que o público seja composto por representantes de diferentes Eixos temáticos: Meio Ambiente / Agricultura / Cosmética / Alimentação / Energia / Novos Materiais / Recursos Hídricos / Farmacêutico / Saúde / Química / Construção / Têxtil / Mineração.

6. EXECUÇÃO

IBQP- Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade

Contato: Sr. Sandro Vieira – Executive Director e-mail : sandro.vieira@ibqp.org.br

Tel.: +55 41 3264 2246 Mobile: +55 41 9970 5758

7. REALIZAÇÃO

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo

FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

8. POR QUE APOIAR O SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIOECONOMIA?

Tendo em vista que não serão cobradas taxas de participação, há a necessidade de apoio financeiro para fazer frente aos custos de realização de um Simpósio Internacional desta natureza. Para tanto serão convidadas empresas patrocinadoras.

O apoiador assumirá um papel de protagonista de um movimento de crescente relevância mundial, em que Brasil possui enorme potencial. Uma posição privilegiada para antecipar as oportunidades emergentes na Bioeconomia. Será parte do nascimento de ecossistemas empreendedores de classe mundial em que o fluir das oportunidades será vigoroso. Além disso, terá a possibilidade de elevação da sua imagem socioambiental da empresa com as consequências positivas cada vez mais relevantes neste sentido.

O movimento está ancorado na cooperação entre a FAPESP e o CONIC- FIESP, para incluir os setores mais relevantes da Bioeconomia, com especialistas em inovação, tecnologia, estratégia e facilitação de grandes grupos, que compartilham o mesmo propósito de conduzir o Brasil ao topo da



Bioeconomia mundial até 2030. Assim o movimento age ao mesmo tempo como ponte e como elo de uma cadeia neste processo de alta complexidade.

Elaborado pelo Comitê Organizador

São Paulo, 23.09.2016